

ESUDER constrói Campus de Sábié

A Universidade Eduardo Mondlane lançou na última quarta-feira, dia 20, a primeira pedra para a construção do Campus da Escola Superior de Desenvolvimento Rural no posto Administrativo de Sábié, Distrito da Moamba, província de Maputo. Falando na ocasião, o Reitor da UEM, prof. Doutor Filipe Couto, afirmou que naquele campus serão formados profissionais do campo qualificados que vão trabalhar na produção de alimentos para Moçambique.

Disse esperar que os estudantes aprendam também da experiência da comunidade, adquirindo conhecimentos de como trabalhar a terra e como criar o gado, “de mesmo modo que os estudantes vão ajudar a comunidade através de técnicas científicas para multiplicar a produção actual das comunidades”.

O Reitor apelou ainda aos estudantes e a escola no geral para respeitar a comunidade, pois, segundo ele esta já produz mesmo sem ajuda da escola.

O Director da ESUDER, Eng. Maqueto Langa, disse que o lançamento da primeira pedra do campus de Sábié é fruto de todo um trabalho em equipa entre UEM e as estruturas locais. Disse ainda que a instalação da escola no local responde às recomendações do governo no que se refere ao desenvolvimento Rural, através de formação de quadros em técnicas agrárias e criação de gado.

Por seu turno, a Administradora do distrito de Moamba disse que o lançamento da primeira pedra para a construção do Campus representa crescimento do distrito, uma vez que os graduados da 12ª classe já têm a Universidade mais próxima. Para ela, “através da ESUDER, Moamba vai se tornar num dos maiores produtores de alimentos do país”.

A administradora convidou aos estudantes a aprender a lidar com a vida no campo, a fim de fazer do campo um laboratório natural da sua aprendizagem.

De acordo com o Director provincial de educação, Lucas Fernando, o distrito de Moamba apresenta condições e características para produção agrícola e criação do gado. “Neste contexto, a implantação do Campus de Sábié enquadra-se nas políticas do Governo no que se refere a expansão do desenvolvimento na produção de alimentos e na erradicação da pobreza no país”, disse.

A comunidade local, representada pelo Régulo Chikezo, e os estudantes, representados por Ângelo José, manifestaram-se alegres e prometeram dar seu total apoio para o avanço do projecto.

A ESUDER no Sábié vai explorar 3.500 hectares de terra do distrito de Moamba, para em conjunto com as comunidades desenvolver a produção.

Neste momento a Escola lecciona o curso de licenciatura em Agronomia, que vai durar 3 três anos, seguindo o sistema do ensino centrado no estudante.

O término da construção das obras da primeira fase está previsto para finais de Setembro, momento em os estudantes serão transferidos do actual centro de acampamento de Currumane, onde se encontram provisoriamente instalados.